



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

A ESCRITA COMO OBJETO DE ENSINO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA*

Elaine Cristina Nascimento da Silva
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

RESUMO

Trabalho desenvolvido no âmbito de um projeto de pesquisa maior, intitulado “Do Enunciado à Avaliação: Perspectiva discursiva das atividades de redação escolar no livro didático I”, em que nos propomos a investigar como as atividades de produção de texto são conduzidas em uma coleção de livro didático de Língua Portuguesa e, assim, disponibilizar para os professores do ensino fundamental critérios de análise de coleções didáticas quanto ao trabalho com a produção escrita. Nortearmos nosso objeto e analisarmos os dados, pela concepção de língua bakhtiniana da interação verbal desenvolvido em contextos historicamente situados, que encara o texto como objeto de interlocução a serviço de práticas sociocomunicativas, para tanto nos apoiamos nos seguintes autores: Marcuschi, 1991; Fávero e Koch, 2002; Koch e Travaglia, 1995; Dolz e Schneuwly, 2004; Rojo e Batista, 2003; Costa Val, 2003, entre outros. Nosso trabalho foi realizado em três etapas básicas: *na primeira etapa*, que se estendeu até o fim da pesquisa, foram realizadas leituras e discussões de diversos textos a fim de desenvolvermos as bases teóricas e metodológicas necessárias às análises. *A segunda etapa*, que tinha como propósito a montagem do *corpus* do projeto, foi realizada em três momentos: num primeiro momento, selecionamos a obra didática de língua portuguesa a ser analisada – *Entre palavras*, de Mauro Ferreira. Num segundo momento, selecionamos as produções de texto a serem analisadas e acabamos nos decidindo por aquelas presentes na seção *Escrever*. Num terceiro momento, fizemos o levantamento das condições de produção trabalhadas pelo livro didático. *A terceira etapa* correspondeu à análise dos dados obtidos com esse levantamento. Assumimos aqui uma metodologia de análise qualitativa, mas sempre que necessário recorremos a dados quantitativos. As análises nos mostraram que as produções de texto são propostas, basicamente, a partir dos textos lidos na seção *Ouvir/Ler*. Com relação às condições de produção, vimos que três elementos tiveram ampla presença nas atividades de escrita – destinatário, contexto de circulação e objetivo. Ainda assim, a maior parte dos destinatários indicados, pertenciam ao contexto escolar e, nesse sentido, os contextos de circulação predominantes foram a sala de aula e a escola; com relação aos objetivos, raras são as propostas que fazem o aluno refletir sobre as metas que deverá alcançar e que estratégias utilizar para alcançá-las. Os aspectos que recebem menos atenção nas propostas são o suporte, a variedade lingüística e a coesão e coerência. As análises nos mostraram também que a coleção disponibiliza freqüentemente subsídios temáticos para auxiliar o aluno do desenvolvimento do tema proposto. Vimos como tendência geral a apresentação de variadas propostas de produção de diversos gêneros, mas em poucas propostas é feita alguma reflexão em torno das características do gênero solicitado. Por fim, constatamos que o Manual do Professor pouco auxilia o docente a colocar em prática em sua sala de aula as atividades de produção de texto sugeridas na coleção.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros textuais. Livro didático. Produção de texto.

* financiado pelos órgãos UFPE/PIBIC /CNPq